

2023 Clima e Energia

MARÇO

CLIMA:

MARÇO QUENTE E SECO, COLOCA REGIÃO SUL EM SITUAÇÃO DE SECA

O mês de março, em Portugal continental, classificou-se como **quente em relação à temperatura e seco em relação à precipitação**. O valor médio da temperatura média do ar (**13,12 °C**) registou uma anomalia de **+1,21 °C**.

Em relação à precipitação, o total do mês de março (47,9 mm) correspondeu a 78 % do valor da normal climatológica 1971-2000. Em termos acumulados, a precipitação no ano hidrológico 2022/2023 (1 de outubro 2022 a 30 de setembro de 2023), 672 mm, corresponde a **107% do valor normal**.

De acordo com o índice PDSI¹, verificou-se um aumento, na região Sul, da área e intensidade em seca meteorológica, com destaque para os distritos de Setúbal e Beja - e alguns locais do sotavento Algarvio - que se encontram na classe de seca severa. A distribuição percentual de classes no fim de março: 2,4% chuva moderada, 15,5% chuva fraca, 34,0% normal, 23,7% seca fraca, 14,2% seca moderada e 10,2 em seca severa.

¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo



ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

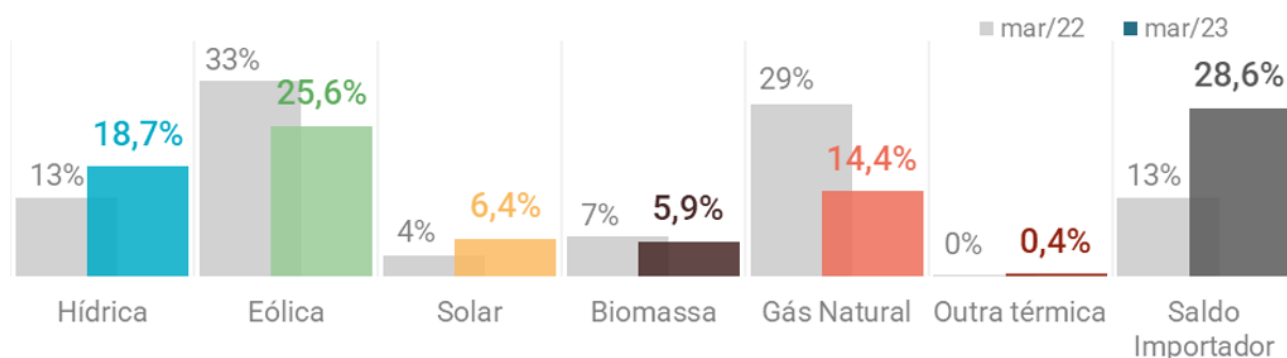
ARMAZENAMENTO MANTEM-SE NOS 80%

No final de março cerca de **60%** das albufeiras mantinham volumes de armazenamento acima dos **80%**. Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se superiores às médias de março, exceto nas bacias do Sado, Mira, Arade e Ribeiras do Algarve.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

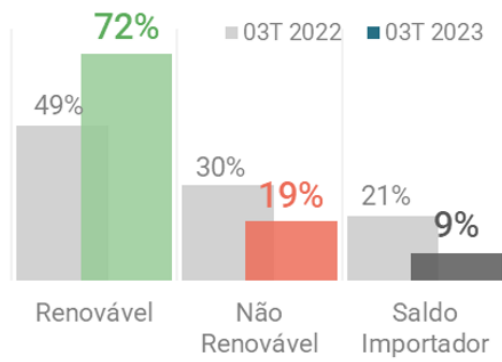
RENOVÁVEIS GARANTEM 72% DO CONSUMO NO 1º TRIMESTRE DO ANO

O consumo de energia elétrica em março (4 408 GWh) registou uma descida homóloga de 1,0% (-1,1% com ctdú). A produção renovável abasteceu 56,6% do consumo (hídrica: 18,7%; eólica: 25,6%; biomassa: 5,9%; solar: 6,4%), a não renovável 14,8%, enquanto os restantes 28,6% correspondem ao saldo importador. Em termos acumulados (1º trimestre 2023) a produção renovável abasteceu 72% do consumo, que compara com 49% em igual período do ano passado.



Análise mensal (março 2023-2022) | Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

²CTDU - Correção de temperatura e dias úteis



Análise trimestral (2023-2022) | Fonte: REN (Abastecimento do consumo)

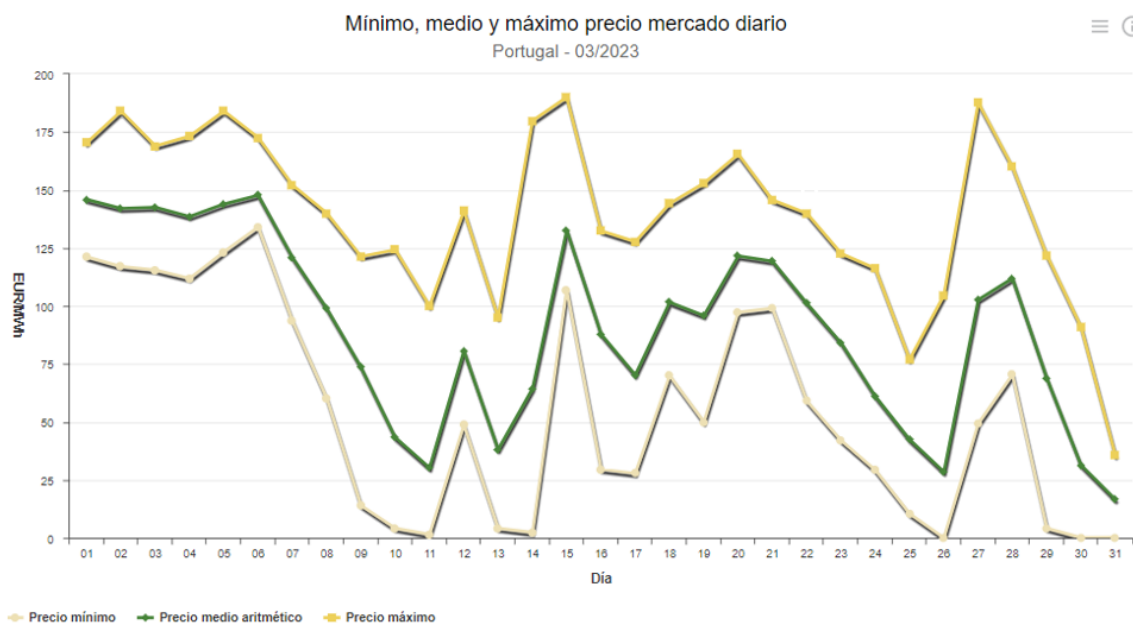
☑ Índices produtividade

REGIME	HÍDRICO	EÓLICO	SOLAR
ÍNDICE	IPH	IPE	IPS
MÊS (março)	0,65	0,83	1,14
ACUM. (ano civil)	0,95	0,93	1,14

MERCADO DE ELETRICIDADE:

PREÇO MÉDIO ABAIXO DE 90 EUR EM MARÇO

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em março fixou-se em **89,96 €/MWh**, o que representa uma descida, face ao mês anterior, de **33%**. Recorde-se que março de 2022 foi um mês recorde no mercado grossista de eletricidade, com o preço médio a ultrapassar **283 €/MWh**. Em termos homólogos, março regista uma **queda de 68%**.



Fonte: OMIE (www.omie.es/pt/market-results)



☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de março, em 47 €/MWh (durante 2022 variou entre 65 e 337 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 96 €/t (em 2022 variaram entre 58 e 98€/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central a satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação de preços ditados pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

LICENÇAS DE EMISSÃO:

CORREÇÃO DO PREÇO DAS LICENÇAS PARA VALORES ENTRE 90-95 EUR

Durante o mês de março registou-se uma **elevada volatilidade da cotação das licenças de emissão**, com um movimento de descida para valores abaixo de **95€**.

Nos últimos meses a descida do preço do gás natural não foi acompanhada pelas licenças de emissão, antes pelo contrário. Há que ter em conta que o clima **mais frio e a baixa produtividade eólica aumentaram a procura de licenças**; e com o aumento da procura assistimos a um aumento de preços, em particular pelo efeito do suprimento do gás russo que implicou o aumento de **7%** na geração de energia da UE com carvão. Este regresso do carvão tem feito soar alarmes, embora a UE diga que se trata de uma resposta de curto prazo.



Energia, Carbono e Transição

Cientistas fazem 'alerta final' sobre crise climática

O relatório do IPCC diz que apenas uma ação rápida e drástica pode evitar danos irreversíveis ao planeta. A comunidade científica emitiu um “alerta final” sobre a crise climática, já que o aumento das emissões de gases de efeito estufa provocará danos irreparáveis que somente uma ação rápida e drástica poderá evitar.

O Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC), composto pelos principais cientistas climáticos do mundo, apresentou a parte final do seu ‘gigantesco’ sexto relatório de avaliação (IPCC Assessment Report 6). A revisão abrangente do conhecimento humano sobre a crise climática demorou 8 anos a compilar e tem milhares de páginas, mas pode resumir-se numa mensagem simples: agir agora; ou será tarde demais.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse: “Este relatório é um apelo para acelerar massivamente os esforços climáticos de todos os países e setores e em todos os prazos. O mundo precisa de ação climática em todas as frentes: tudo, em todos os lugares, ao mesmo tempo.”

Em linguagem sóbria, o IPCC expôs a devastação que já foi infligida em partes significativas do globo. O clima extremo causado pelo colapso climático levou ao aumento de mortes devido à intensificação das ondas de calor em todas as regiões, e milhões de vidas e lares destruídos em secas e inundações, com “perdas cada vez mais irreversíveis” em ecossistemas vitais.

[ler artigo completo em: [EURACTIV](#)]

Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade

CTDU – Correção de temperatura e dias úteis

Fontes de Informação: IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE) / Trading Economics

Análise: Lisboa E-Nova | www.lisboaenova.org

MARÇO 2023